

Pádua 1.º de Setembro de 1893

Meu caro Manuel (Miguelina)

^{ce} Que esta o encontro forte e sa-
tisfeito, e assim Amelinha e os pe-
quenos: é o meu desejo. Aqui esteve
a dias o nosso amigo Pádua, que,
depois de pedir notícias suas, ~~disse-me~~
ser de grande conveniência commu-
nicar. He os movimentos que se
fazem da do aqui depois do rompimento
do L. Viçosa com o J. G. L., o que
ella já em parte fizera. Informa
que o Luiz, aproveitando do a criação
dos districtos policiaes, tem obtido
do R. Lima nomeações que servem
com proposito de lutar. Sabe

que o R. Lima quer reorganizar
o corpo de policia e que para que
fim convidou a dois officiaes de
linha, negando-se estes com a franca
declaracão de que não teriam
com o Polycarpo, creatura do Vian-
na. Conta-me tambem com funda-
mento que a guarnicão está descon-
tente com a representacão da Bahia,
e não a perdoará si não queimar
o ultimo cartucho pela promocão do
Euphrasio a General. Parece-me mui-
to delicada a situacão da Bahia,
e deves pelo R. Lima que não venha
a fazer uma politica de retalho,
pensando exercer o papel de um

conhecia a Sr. Na questão da re-
forma do ensino, assevera que o
Geremão e J. G. com os seus
foram laes até a ultima hora.

Recommendo-me que levasse
duo. isto a seu conhecimento,
principalmente porque o grupo
do L. Vianna propala que G.
está com ellas.

Não indago que interesse lhe
mereçam estas communicações,
nem entendo com ellas pronun-
ciar-me pro ou contra alguma;
mas julguei-me obrigado a
transmittil-as, por me vir em
incumbencia de um cavalheiro

que se esforça por se empenhar
o que recebe por confiança
politica ou mesmo por simples
consideração de amizade, e que
mostrou empenho em que eu lhe
escrevesse neste sentido.

Diztas a Amelia, e um abraço

P.S. Recebemos também
sua carta aos velhos,
e muito nos animou a
que te communicar estar

Do mano e am
João

fazendo por Victorino.

Deus o ajude a terminar
este negocio com felicidade.

João